

## **Ócio, Cultura e Culinária: Festival Gastronômico da Pipa-RN no Fomento do Turismo do Nordeste Brasileiro<sup>1</sup>**

### **Leisure, Culture and Cuisine: Gastronomic Festival of Pipa-RN in the Promotion of Tourism in the Northeast of Brazil**

DOI:10.34117/bjdv7n7-410

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 19/07/2021

#### **Gabriela Targino**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal Fluminense/RJ/BR  
E-mail: gtarginorn@gmail.com

#### **Fernando Manuel Rocha da Cruz**

Doutor Europeu em Sociologia, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha  
E-mail: fmrcruz@gmail.com

#### **RESUMO**

Os espaços turísticos são reflexos de sentido e de valores culturais diversificados, os quais remetem a um conjunto de significados e símbolos vetores da atração de novas pessoas para consumo e uso dos recursos ofertados no lugar. A sociedade contemporânea tem sido, também, reflexo de variadas formas de usufruir o espaço em que vive. Seja na agitação dos centros urbanos com shopping e aglomerados de comércios, ou em momentos de férias e visitas a outros lugares e espaços para ócio, com tempo livre do trabalho e momentos de relaxamento. Os eventos culturais são atualmente veiculadores na fomentação da cadeia produtiva do turismo. A Praia da Pipa, localidade pertencente à cidade de Tibau do Sul (RN), no estado do Rio Grande do Norte, faz parte do traçado na costa litorânea do Nordeste do Brasil. O interesse dos investidores nas cidades litorâneas potiguares, em virtude das belezas naturais, impulsionou o crescimento e desenvolvimento, por se tratarem de zonas de praias, alvo de especulação imobiliária e investimentos em empreendimentos do setor turístico. Essa praia, destino turístico, na última década tem sido promotora do Festival Cultural Gastronômico da Pipa, envolvendo culinária, arte, cultura e lazer. Possui uma trajetória em sua história que perpassa o viés da gastronomia em virtude da região possuir restaurantes e bares que prezam pela inserção de insumos típicos do nordeste brasileiro. O evento é símbolo temático, e atualmente um ícone na localidade, proporcionando a valorização da localidade, bem como da cidade de Tibau do Sul-RN. É igualmente símbolo da cultura e da culinária que se expandem no âmbito da trajetória que em 2018 completa quatorze anos de edição e 15 anos de existência, favorecendo o desenvolvimento de um núcleo centrado não apenas na praça pública, mas que permite ganhar novas centralidades na distribuição e uso dos espaços. Os valores culturais de um lugar podem ser expressos de forma diversificada em um estudo. Nesse olhar, o trabalho faz uma ponte com o diálogo

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado durante o XII Encontro Internacional OTIUM e VI Congresso Internacional em Estudos Culturais -

Ócios e Resistências: Crescer e Envelhecer em Contextos Culturais Diversos.

sobre o ideário de Sánchez, quando trata o simbólico urbano remetendo a ideia de espetáculo urbano que hoje se observa presente nas cidades, as quais o adotam como símbolo de renovação. Diante disso, o trabalho desenvolvido conta em termos metodológicos, com uma pesquisa qualitativa durante o período de 2013-2015 onde se realizou observação participante complementada com registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas. Como principal conclusão observa-se uma forte agregação econômica, política e social local durante a promoção do evento, tendo em conta o objetivo da pesquisa que se centra na dinâmica sociocultural do Festival Cultural Gastronômico da Pipa enquanto evento cultural.

**Palavras-chave:** Espaços turísticos, Eventos culturais, Praia da Pipa-RN.

### ABSTRACT

The tourist areas are reflections of meaning and diverse cultural values, which refer to a set of meanings and symbols vectors of the attraction of new people to consumption and use of the resources offered in the place. Contemporary society has also been a reflection of various ways of enjoying the space in which it lives. Whether it be in the hustle and bustle of the urban centers with shopping malls and clusters of shops, or at times of vacations and visits to other places for leisure, with free time of work and moments of relaxation. Cultural events are currently conducive to the promotion of the tourism production chain. The locality of Praia da Pipa belonging to the city of Tibau do Sul (RN), in the state of Rio Grande do Norte, is part of the northeast coast of Brazil. Investors' interest in the coastal cities of that state, due to the natural beauties, boosted growth and development, since they are areas of beaches, the target of real estate speculation and investments in tourism enterprises. This beach, a tourist destination, in the last decade has been a promoter of the Gastronomic Festival of Pipa, involving cuisine, art, culture and leisure. It has a trajectory in its history that crosses the bias of the gastronomy because the region has restaurants and bars that value by the insertion of typical inputs of the Brazilian northeast. The event is a thematic symbol, and currently an icon in the locality, providing its appreciation as well as the city of Tibau do Sul-RN. It is also a symbol of culture and cuisine that expand within the scope of the trajectory that in 2018 completes fourteen years of edition and 15 years of existence, favoring the development of a nucleus centered not only in the public square, but which allows to gain new centralities in the distribution and use of spaces. The cultural values of a place can be expressed in a diverse way in a study. In this look, the work bridges the dialogue about Sánchez's ideology, when she treats the urban symbolic, referring to the idea of urban spectacle that is now present in the cities, which adopt it as a symbol of renewal. In view of this, the work developed counts in methodological terms, with a qualitative research during the period of 2013-2015 where participant observation was carried out complemented with photographic records and semi-structured interviews. As a main conclusion, there is a strong economic, political and social aggregation during the promotion of the event, taking into account the purpose of the research that focuses on the sociocultural dynamics of the Pipa Cultural Gastronomic Festival as a cultural event.

**Keywords:** Tourist spaces. Cultural events. Praia da Pipa-RN.

## 1 A PRAIA DA PIPA COMO DESTINO DO ÓCIO, DA CULTURA E DO TURISMO

Há mais de uma década que a Praia da Pipa, destino turístico do Nordeste brasileiro, vem incorporando uma dinâmica nos valores sociais e econômicos associados ao fomento do turismo local. O “Destino Pipa” sedia o evento cultural “Festival Gastronômico da Pipa”, o qual realizou em 2015, a 11ª Edição do evento aberto e gratuito para a comunidade e a população flutuante (turistas) que visitam o lugar. Compreende-se que o turismo é observado como um fenômeno socioeconômico, político e cultural que envolve um grande deslocamento de pessoas, com a intenção de suprir uma necessidade, seja ela de lazer, curiosidade, entretenimento ou simplesmente por uma pausa em seus afazeres cotidianos, o que faz desta atividade um dos setores de maior movimentação econômica na atualidade. Entretanto de acordo com Coriolano (2006, p. 33-34) o turismo é sinônimo de viagem de lazer, especial e elitizado, voltado para pessoas e grupos que possuem facilidade de mobilidade incluindo os ditames internacionais. De acordo com a autora, tais interesses mobilizam as redes de serviços turísticos, levando a escolher lugares com localização estratégica e detentores de riquezas naturais, valoração do patrimônio cultural e histórico, uma vez que tais valores favorecem a capacidade de o país receber turistas.

Tais espaços de recorte turísticos podem remeter a polos temáticos e simbólicos. Para Martins (2006, p.39) “o que de verdade dá sentido a um lugar é o conjunto de significados, os símbolos que a cultura local imprimiu nele, e é isso que leva o outro a sentir, partindo de seus valores, o lugar o qual se visita”. Assim o lugar turístico reflete valores e identidades peculiares. A linguagem regional é típica e única e constitui esse mundo de símbolos, ajudando a criar a ideia de amálgama sem o qual não há territorialidade (SANTOS, 1987). Sobre a esfera do simbólico urbano, Sánchez (2010) afirma que

o espetáculo urbano das cidades onde vêm sendo implantados grandes projetos com vistas à sua reinserção internacional constitui, pois, um símbolo de renovação e também um potente instrumento de legitimação e de coesão social, que vem sendo acompanhado por ações específicas destinadas a aumentar o grau de satisfação dos cidadãos com os objetivos de tal projeto. (SANCHÉZ, 2010, p. 18).

Por outro lado, os espaços públicos são cada vez mais marcados pela tensão local/global, efêmero/permanente, centralização/descentralização, real/virtual e ético/estético, fruto das perspectivas pós-fordista, pós-modernista e pós-estruturalista,

sendo ainda de relevar a importância, da arquitetura do espetáculo, segundo Cruz (2011, p. 275)

Frente às realidades da fragmentação, tais operações urbanas procuram, então, integrar simbolicamente a cidade e envolvê-la em uma “política-espetáculo” (ACSELRAD, 2009, p. 25). Os espaços “dominados”, parcelas da cidade, indicam novas especializações, impõem modos de apropriação e comportamentos apoiados em representações que, em alguns casos, reforçam e, em outros, indicam novas formas de inclusão e exclusão de grupos sociais. Na escala da cidade, as intervenções orientadas pelas “parcerias público-privadas” constroem novas centralidades, polos de atração que redimensionam o fluxo das pessoas e reordenam o consumo. Elas podem ser interpretadas como a expressão do movimento que transforma o espaço em mercadoria, produzindo o consumo do espaço (SANCHÉZ, 2010, p. 47).

## **2 FESTIVAL GASTRONÔMICO DA PIPA: O EVENTO COMO MARCO CULTURAL**

As festas e eventos são tradicionais e mobilizam a cidade de Tibau do Sul/RN, especificamente a localidade da Praia da Pipa, atraindo visitantes locais, regionais, nacionais e internacionais. Não obstante, de acordo com a Secretária de Cultura da Cidade, Janaina Alves, e o coordenador do evento, Cláudio Freitas, em 2016, a cidade recebe a 12ª edição do Festival Cultural e Gastronômico da Pipa que pela primeira vez, agregará o termo cultural à chamada oficial do evento, passando a formalizar a fomentação cultural.

Todavia o referido estudo traz a observação e análise empírica realizada em 2014, quando o evento foi promovido de 10 a 18 de outubro. Nesse período, a Praia da Pipa sediou a 10ª edição do Festival Gastronômico da Pipa, realizado pela EDUCAPIPA (Associação Educacional da Praia da Pipa), promovido pela Prefeitura de Tibau do Sul, operado pela Foco Operadora de Turismo e patrocinado por diversos agentes dentre eles a FECOMERCIO representado pelo SESC e SENAC. Segundo entrevista com o representante da organização geral, Cláudio Freitas e de acordo com o material recebido, do mesmo, via email e disponibilizado na internet, o evento tem 11 (onze) anos no total. Todavia, em 2011, por falta de apoio e patrocínio suficientes para realização do evento, a edição não ocorreu.

Recordando a história do Festival, inicialmente, em 2004, o SEBRAE era o principal parceiro ofertando cursos para as microempresas e incentivando-as a conseguir

inserir seus restaurantes no processo de formalização e profissionalização local. Logo em seguida, foi criado o concurso “novos talentos” com o convite de parceria ao SENAC, UNP, e às demais academias, as quais foram sempre muito participativas e continuam até hoje contribuindo com o evento. Este não contou com nenhum apoio de leis de incentivo, somente parceria com a prefeitura local e a rede privada, tanto local quando de outras cidades e Estados. O evento está consolidado no calendário municipal de eventos, sendo o mais antigo dos festivais na cidade que, segundo Cláudio Freitas, organizador geral “o evento é um grande divulgador do destino e gerador de riqueza” (2014).

Atualmente o evento possui mais de uma década de história, e em entrevista com o mencionado organizador, é referido que para a organização a Praia da Pipa surgiu também como destino turístico através do viés da alimentação, por já possuir bons restaurantes e uma gastronomia peculiar,

Natal, a capital, não despontava no cenário gastronômico e como aqui (Pipa) já tinha alguns restaurantes e pizzarias com qualidade excepcional, movimentava as pessoas que vinham de lá p’ra cá pra jantar, ou pra almoçar, enfim, p’ra degustar alguma coisa e voltar p’ra Natal.

(Cláudio Freitas, Organizador geral, 2014).

O evento move diversos setores com uma dinâmica em rede que interliga restaurantes, hotéis, pousada, bares, comércio, lojas, se descentralizando do espaço público e para espaços privados numa polarização que flui, fazendo o evento funcionar durante o dia e a noite (Figura 1 – Mapeamento do evento). Segundo o organizador em todas as edições, inclusive 2014, o objetivo é sobretudo, sociocultural, buscando, todavia, a melhoria econômica da cidade,

o compromisso com progresso de nossa localidade, por meio da exibição das nossas manifestações culturais, tanto de artistas locais, como regionais, promovendo inclusão social e mostrando ao público visitante de outros países o que nós temos aqui: uma riqueza cultural que por si só já valeria a pena virem para Pipa.

(Cláudio Freitas, Organizador geral, 2014).

**Figura 1 – Descentralização do Festival Gastronômico da Pipa 2014**



Fonte: Targino (2015)

O evento tem uma mobilidade urbana que percorre os espaços públicos e privados da cidade, o que mostra o movimento reprodutivo do capital, de formas diferenciadas. Nessa concepção,

Compreender as relações de poder na produção do espaço turístico implica, necessariamente, compreender o espaço como algo socialmente produzido, que expressa às contradições do modo de produção capitalista ou do espaço-mercadoria. (CORIOLANO, 2006, p. 31).

Os 34 estabelecimentos participantes (relacionados na figura 1) estavam identificados, com uma lanterna sinalizadora – símbolo do festival. Ao comprar o guia do evento no estande de souvenirs ou em pontos de vendas de parceiros, era atribuído ao turista ou degustador um cartão de votação dos pratos ou drinks participantes do concurso. Os estabelecimentos inscritos possuíam um regimento com as normas do concurso, as quais regulamentavam os ingredientes da culinária nordestina e os preços. De acordo com Cláudio, o concurso é o “carro-chefe” do evento. Segundo ele, os participantes precisam entender que,

O Concurso Gastronômico tem como principal objetivo a divulgação, a valorização da gastronomia regional e o respeito à cultura local do município de Tibau do Sul e do estado do Rio Grande do Norte. É voltado exclusivamente para os estabelecimentos locais, com sede ou filial no município de Tibau do Sul/RN. O concurso garante a liberdade aos cozinheiros para que criem seus pratos, devendo estes dar a devida relevância a nossa cultura gastronômica, de maneira que se torna obrigatória à



inclusão de três componentes característicos das mesas do Nordeste em suas receitas. São eles componentes de conhecimento popular, ou seja, elementos de uso comum nas cozinhas nordestinas.

(Cláudio Freitas, organizador geral, 2014).

A edição de 2014 intitulada “Os sabores do mundo se encontram na Pipa”, trouxe diversas atrações. O evento apresentou uma estrutura com palco cultural, situado em espaço público e ainda uma arena gastronômica descentralizada, situada em um espaço privado (Figura 02). A praça do pescador (espaço público) foi utilizada para o “Degusta Pipa” com estandes locados pelo evento, nos quais moradores locais e ainda com um palco e espaço para as atividades culturais do evento (Figuras 03 e 04). O referido espaço recebeu ainda o lançamento do livro infantil: “Mestre Cuca”, por Márcia Matos, e o relançamento do livro de poemas “Espamina”, de Artur Soares, cantor, compositor e escritor. Contou com a participação de redes de televisão como o canal Bandeirantes e a InterTv realizando a cobertura do evento. A via pública, Avenida Baía dos Golfinhos, trecho recorte que passa na praça, foi ocupada com estandes de representantes externos que estavam expondo seus produtos e revendendo (Figura 05). Outro espaço do evento, foi um terreno privado, locado para a Arena Gastronômica funcionar, local onde realizaram todas as oficinas gastronômicas com chefs da culinária nacional e internacional. Na arena ainda decorreu a oficina do mini-chef Helena Mendes de 12 anos ensinando a cozinhar sem glúten, o concurso de Novos Talentos com estudantes de diversos Estados do Brasil concorrendo a prêmios pela melhor elaboração e sabor. Em 2014, o evento contou com a participação de 34 empreendimentos (bares, restaurantes, hotéis, barracas de praias e barraca de acarajé), os quais somaram um total de 41 receitas dentro das cinco categorias do concurso: a) Prato principal - almoço ou jantar (18); b) Lanche - crepes, pizzas, sanduíches (6); c) Petisco - entradas, tira-gostos (6); d) Sobremesa - diversas (pizzas e/ou crepes se forem doces) (6); e e) Drinks – alcoólicos ou sem álcool (5).

**Figura 2 – Estrutura da Arena Gastronômica (11 de outubro de 2014)**



Visão frontal da Arena Gastronômica, local da realização das oficinas com chefs gastronômicos nacionais e internacionais e de realização do concurso de Novos Talentos da gastronomia, de degustações e da oficina para crianças com mini chef. Ao fundo esquerdo da foto, uma sala-cozinha com divisória de vidro para facilitar a observação de quem não deseja entrar no auditório. À direita, um espaço ambiente para conversa e para se observar a oficina.

**Fonte: Targino (2015)**

**Figura 03 – Abertura do evento na praça pública (10 de outubro de 2014)**



Na Praça do Pescador, o Chef Valdir Araújo comandou um enorme tacho de “baião de dois”, prato com arroz, feijão e queijo coalho, após ensinar e preparar em público, ao ar livre. O prato é vendido, revertendo toda a renda para o projeto Afeto, uma ONG da Praia da Pipa, a qual tem por “missão melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus familiares e da comunidade em geral, através de ações que visem a sua inclusão social” (Tânia Casellato, Coordenadora do Afeto).

**Fonte: Targino (2015)**



**Figura 04 – Praça do Pescador (10 de outubro de 2014)**

Diversas pessoas observam a culinária social, promovida pelo chef Valdir Araújo. A praça tinha uma estrutura com 10 estandes expondo e vendendo diversos artigos preparadas para o “Degusta Pipa”, entre alimentos, souvenirs do evento, bebidas, doces, que chamavam a atenção para um breve lanche de quem por ali passava.

**Fonte: Targino (2015)**

**Figura 05 – Avenida Baía dos Golfinhos (12 de outubro de 2014)**

Uso de parte da via pública da Avenida Baía dos Golfinhos para o evento com instalação de seis estandes de frente para a referida avenida. Alguns ainda colocaram mesas e cadeiras para os visitantes ficarem à vontade enquanto lanchavam.

**Fonte: Targino (2015)**

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi realizado através da pesquisa de campo, com destaque para as entrevistas semiestruturadas, a observação participante e os registros fotográficos, relatos

do produtor cultural e organizador do evento. Perpassando um panorama com atrações públicas, programações abertas ao público, realizadas em espaços públicos ou privados na cidade de Tibau do Sul, todavia tendo como núcleo central a Praia da Pipa, destino turístico da cidade. De acordo com a fala do produtor do evento,

É uma grande satisfação, um grande prazer poder viabilizar, um evento desse porte, com essa ‘peculiaridade’ [...], na população local e no trade turístico como um todo. ‘Se você quiser ser universal, mostra a tua aldeia’, então a ideia é essa, a ideia aqui é que a comunidade possa se apropriar do evento como seu, o festival é ‘da Pipa’ e não nosso”.

(Cláudio Freitas, Festival Gastronômico da Pipa, 2014).

Nessa concepção, compreende-se a cidade de Tibau do Sul, no estado do Rio Grande do Norte, como fomentadora de evento cultural que integra sua dinâmica de forma itinerante e esporádica. Entretanto hoje, o Festival Gastronômico da Pipa, consolida o calendário de eventos da cidade, promovendo uma dinâmica local diferenciada, especificamente na Praia da Pipa. A localidade, não emancipada politicamente, e com isso toda a sua promoção como destino turístico reflete a Tibau do Sul, centro político administrativo. Consoante tal perspectiva o Festival Gastronômico contribui com a geração de renda econômica local, significativa para a cidade e para a Praia da Pipa, que fomenta um alcance significativo em termos de visitantes e de receitas no comércio (hotéis, pousadas, restaurantes, bares, lanchonetes, agências de turismo, entre outras atividades).

O evento é temático, ícone na localidade, agregando valores locais da cultura e da culinária que se expande dentro de um crescimento em mais de dez anos de edição que se desenvolve de um núcleo centrado apenas na praça pública e ganha outra centralidade na distribuição e uso dos espaços.

Por último, parece evidente a ligação do Festival Gastronômico ao lazer. Participar em este evento propicia o desejo de “mergulhar” em um ambiente diferente da vida na cidade, em particular, Natal. A vida na Praia da Pipa tem um outro tempo regido por esta instância balnear. Assim, conciliar praia, sol, natureza e gastronomia potencializa o lazer onde o descanso, o entretenimento, o prazer e o desejado sobressaem e potencializam.

## REFERÊNCIAS

Acsehrad, H. (2009). Vigiando e unindo: a agenda da sustentabilidade urbana? In: *A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina.

Coriolano, L. N. (2006). Espaço, poder e exclusão: contexto econômico-social do patrimônio cultural e do lugar turistificado. *Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar*. Editora Roca.

Cruz, F. M. R. (2011). *A tematização nos espaços públicos: estudo de caso nas cidades de Porto, Vila Nova de Gaia e Barcelona: Uma análise sobre a qualidade e estrutura dos espaços públicos*. Tese de doutorado. Porto: FLUP.

Festival Gastronômico da Pipa. (2014). Acessado em 27-06-2018, em <http://festivaldapipa.com.br/> Martins, C. (2006). *Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar*. Editora Roca.

Sánchez, F. (2010). *A reinvenção das cidades para um mercado mundial*. Chapecó, SC: Argos.

Santos, M. (1987). *Espaço do Cidadão*. São Paulo: NOBEL.

Targino, G. (2015). *A relevância dos eventos culturais para a economia criativa – pesquisa qualitativa na Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN*. Dissertação de mestrado. Natal, RN: UFRN.